

# A LIBERDADE DE EXPRESSÃO NAS REDES SOCIAIS RELACIONADA À PERSPECTIVA DEONTOLÓGICA DE KANT

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Vinícius Valentim Vieira Oliveira, Flavio Jose Moreira Goncalves

A teoria deontológica kantiana, inegavelmente, foi responsável por elucidar um novo panorama no que tange à moral humana, já que, de forma inovadora, o filósofo prussiano declarou que agir por dever seria uma forma de conferir à ação um valor moral, dando, assim, um respaldo a ela. Conclui que a perfeição moral somente seria atingida por meio da vontade livre. No entanto, apesar de tais conceitos de Kant terem influenciado positivamente diversas sociedades mundiais no que tange à confecção de códigos de ética de determinadas profissões, tal conclusão acerca da moral em relação à liberdade é alarmante na atual conjuntura social mundial, na qual discursos de ódio são corriqueiramente reproduzidos no âmbito virtual, de modo a ameaçar o bem comum e a pôr em cheque o que deveria ser limitado nesse meio. Estima-se, ainda, que cerca de 84% das menções, no Brasil, sobre temas como racismo, política e homofobia nas redes sociais são negativas e preconceituosas, de acordo com a ONG SaferNet, evidenciando que nem sempre atitudes conduzidas pela vontade livre são próprias e morais a ponto de deverem ser executadas. Nesse sentido, o presente trabalho pretende fazer um estudo acerca da visão deontológica de Kant, analisando documentos e bibliografias do autor, relacionando-a com a liberdade de expressão nas redes sociais, de modo a tecer uma crítica acerca do conceitos kantianos, muitas vezes insuficientes para lidar com as novos problemas morais da civilização tecnológica, permitindo uma rediscussão de questões atuais, como esta relacionada ao exercício da liberdade, utilizando-se da Filosofia.

Palavras-chave: Kant. Liberdade de Expressão. Deontologia. Âmbito Virtual.